

Sergio Fernandes Senna Pires

- 
- **O Poder**
 - **Transformador**
 - **dos Ditos**
 - **Populares**
 - *um guia para professores*
 - *do Ensino Fundamental*

contém 50 atividades práticas para professores do ensino fundamental serem protagonistas na promoção de importantes valores morais em sua comunidade.



DIALÉTICA
EDITORA

Para Marta, minha querida esposa, revisora incansável e parceira intelectual na construção e maturação dessas ideias, ao longo das décadas de diálogo e de companheirismo.

COMO ESTE LIVRO FOI ORGANIZADO?

Organizei essa obra em duas partes: (1) elementos importantes para adaptar e aprimorar as propostas de atividades da sabedoria geracional; (2) 23 ditados populares e atividades pedagógicas para transformar crenças e valores.

A primeira parte vai te fornecer as ideias e os conceitos para não só realizar as atividades propostas na segunda parte, mas também para aprender como alterá-las e aprimorá-las. Este livro NÃO é um manual. É um guia de ideias para que você, junto com outras pessoas, faça adaptações para a sua própria realidade.

Ao elaborar o conteúdo, esse foi o meu grande objetivo: que você pudesse modificá-lo, assumindo o protagonismo de sua autoria e adequando-o aos seus alunos e reconstruindo as ideias a partir da sua experiência, das suas percepções e de acordo com a necessidade da sua comunidade.

No primeiro capítulo vamos explorar alguns mistérios da mente humana e desvendar como uma perspectiva ecológica pode iluminar o caminho para entendermos como as pessoas decidem fazer o que fazem.

No segundo capítulo, veremos como as emoções e os desejos impulsionam nossas escolhas, revelando o que verdadeiramente nos move.

No terceiro capítulo, nos aprofundamos no âmago das decisões humanas, desvendando o papel crucial das crenças e valores que orientam nossas decisões e vidas.

No quarto capítulo, trataremos sobre a sabedoria geracional, sobre o tesouro de conhecimento contido nos ditados populares e como eles podem enriquecer nossa compreensão do mundo.

No quinto capítulo vamos explorar como as emoções podem ser aliadas poderosas na luta contra a violência, oferecendo estratégias para enfrentar esse desafio por meio do entendimento emocional.

Na segunda parte, nos sexto e sétimo capítulos, você vai encontrar uma explicação sobre o poder da sabedoria geracional e vinte e três ditados populares com suas principais interpretações e orientações sobre como utilizá-los para desenvolver atividades transformadoras com seus alunos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

PARTE 1

É POSSÍVEL DECIFRAR A MENTE HUMANA?

CAPÍTULO 1

DESVENDANDO O COMPORTAMENTO

CAPÍTULO 2

CRENÇAS E VALORES

CAPÍTULO 3

PAIXÕES E AÇÕES

CAPÍTULO 4

SABEDORIA GERACIONAL

CAPÍTULO 5

COMO DESCONSTRUIR A VIOLÊNCIA E O PRECONCEITO?

PARTE 2

SABEDORIA GERACIONAL PARA DESENVOLVER ATIVIDADES TRANSFORMADORAS COM SEUS ALUNOS

CAPÍTULO 6

DITOS POPULARES: LIÇÕES PARA A VIDA

CAPÍTULO 7

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS INSPIRADORAS

1 CAUTELA E PRECAUÇÃO

2 HONESTIDADE E INTEGRIDADE

3 PERSISTÊNCIA E DEDICAÇÃO

4 AMIZADE E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

5 UNIÃO E COOPERAÇÃO

6 ADAPTAÇÃO E FLEXIBILIDADE

7 RESISTÊNCIA À FRUSTRAÇÃO

8 TOLERÂNCIA E RENÚNCIA

REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO

Escrevi este livro pensando em como você pode utilizar as poderosas ideias da sabedoria geracional para influenciar os seus ambientes. Um dos meus objetivos mais importantes é proporcionar uma leitura acessível e agradável, sem sobrecarregar o leitor com explicações científicas detalhadas. Então, optei por manter uma linguagem simples, visando tornar as ideias da sabedoria geracional acessíveis, sabendo que existe o risco de que as explicações não abranjam todos os aspectos possíveis. Essa é, portanto, uma limitação desse trabalho: não é uma literatura científica, mas baseada em ciência, e assim deve ser entendida.

Para aqueles que desejarem se aprofundar nos temas tratados, ao final do livro, serão fornecidas referências que possibilitarão uma investigação mais detalhada. Desta forma, busco garantir que o conteúdo seja útil para diversos públicos, proporcionando uma leitura enriquecedora e, ao mesmo tempo, permitindo uma exploração mais profunda para aqueles que buscam essa compreensão.

Por exemplo, um dos temas mais complexos e antigos é o desejo de superar a compreensão fragmentada sobre o corpo e a mente. Pode parecer relativamente simples e bastante óbvio conceber o biológico e o psicológico como um sistema ou unidade, pois desde os filósofos pré-socráticos vemos esse debate. Entretanto, as ideias centrais estão imersas em uma complexidade prática significativa. Se assim não fosse, problemas intrincados do cotidiano como as expressões frequentes de violência ou do

abuso de substâncias psicoativas já estariam resolvidos, solução da qual estamos totalmente distantes. Entendo que é justamente a falta de iniciativas que busquem uma visão integrada que está na raiz da persistência e do agravamento desses problemas.

Para ilustrar, um dos elementos dessa complexidade é o tempo. Passado, presente e futuro estão entrelaçados em nossas perspectivas. Então, para entendermos como as pessoas se desenvolvem, precisamos olhar não só para o que acontece, mas também para as coisas que ocorreram antes, para os processos que guiam as nossas relações com outras pessoas e para as consequências e perspectivas futuras de nossas decisões e ações. Além disso, é necessário tomar em conta a grande diversidade de experiências e de expectativas ao longo do tempo, outro aspecto relacionado.

Considerando esse cenário, é crucial incorporar a sabedoria geracional para essa compreensão. A experiência acumulada ao longo das gerações desempenha um papel significativo na forma como interpretamos eventos, valores e decisões. Por exemplo, consideremos a influência da sabedoria transmitida de uma geração para outra sobre a valorização da paciência em meio a desafios e dificuldades. Essa perspectiva, enraizada nas experiências de diferentes épocas, pode orientar, de forma muito efetiva, a maneira como as pessoas percebem a resolução de problemas ao longo do tempo e, por conseguinte, impacta a construção de soluções bem-sucedidas e a possível melhoria das relações interpessoais.

A maneira como nossas mentes funcionam, desde o mais básico até ideias mais complexas, influencia muito a forma como damos significado às coisas e como nos sentimos. Isso não só nos afeta, mas também o jeito como nos relacionamos com as outras pessoas e com o lugar onde vivemos. Nesse contexto, as pessoas têm um papel importante em construir a forma como veem o mundo, tomando decisões importantes sobre quais significados escolherem, como decidirem e como devem se comportar a partir daí.

Todas as nossas decisões conscientes provêm desse processo. Então, entender de onde vêm as ideias e os valores de cada pessoa é muito

importante, assim como fazer esforços para mudar o jeito como as coisas são em diferentes ambientes. Precisamos saber que cada pessoa tem a capacidade de tomar decisões e influenciar o que ocorre ao seu redor. Isso é muito valioso e significa usar estratégias que orientam como as pessoas interagem, como se sentem e como se comunicam, para entender o quanto cada pessoa pode fazer em diferentes situações.

Entretanto, esse processo não é ingênuo e nem você, caro leitor deve ser. As pessoas dissimulam suas decisões e seus reais desejos. Dessa forma, apesar do processo de tomar decisões conscientes seja, basicamente, o mesmo, os objetivos nem sempre são explícitos e muito menos constantemente meritórios. É meu dever pontuar esse aspecto, pois se diferente fora, não teríamos tanta gente tirando proveito da boa fé de outras pessoas.

A despeito desse alerta, precisamos começar a mudança de alguma forma. Então, valorizar a diversidade, a complexidade e a dependência entre a cultura e as pessoas é essencial para entender e mudar a cultura em diferentes lugares e para diferentes grupos de pessoas. Então, juntar corpo e mente, entender como nossas mentes trabalham juntas e como cada pessoa pode influenciar o que acontece à sua volta são partes importantes de uma abordagem que abraça a complexidade e as conexões entre os temas que iremos discutir.